

# O ABRANTES

FOLHA SEMANAL

Director e Proprietario  
AURELIO NETTOComposto e impresso na Typographia Morgado  
Praça Raymundo Soares—AbrantesRedacção e administração  
Rua da Boga—Abrantes

## A deshumanisa- ção jesuítica

Diz o dictado: o mal e o bem á face vem. O medico vê na cara do doente o aspecto do mal que sofre. O jesuita, como um ser deformado intellectualmente, e moralmente deshumanizado, apresenta a *facies* característica da perfidia, da hypocrisia, da dobliz de caracter e da tenacidade do monomania-co; tem o quer que é de rato da cano, que escava na sombra, que prepara os buracos para o assalto e para a fuga. O que se amolda á sua deformação, embora incompleta, adquire a mesma *facies* de uma metnosidade bestifica, de uma satisfação alvar, cahindo n'uma malevolencia profunda contra quem vive no equilibrio de uma existencia moral.

O exame que os modernos alienistas têm feito da loucura e do crime, levaram-os a concluir que os graus maiores ou menores d'estas manifestações individuaes ou sociaes, são provenientes de degenerescencias que avançam até á deshumanisação; quer dizer que o ser com figura humana, perdendo os sentimentos humanos por circumstancias de atavismo ou de artificios como o alcoolismo, degrada-se até ás monstruosidades dos criminosos scelerados, dos despotas imperiaes, dos loucos com monomania assassina, de todos esses productos dos manicomios e das prisões.

O jesuitismo só visa a deshumanisação, como se observa em todos os seus processos: apaga no individuo o sentimento da sua personalidade, tornando-o um instrumento passivo da Santa Obediencia, como a lima na mão do serralleiro, e uma vez tornado autómato á ordem ma-

terial do seu superior, o acto o mais criminoso torna-se uma virtude, por isso que resulta da prática da Obediencia. Eis aqui a força da Companhia, exercida por seres degradados, que perante a sciencia ou são alienados ou são criminosos.

Arrebanham-se as creanças para o ensino do collegio e o ensino dirige-se exclusivamente á faculdade passiva da memoria. Para que é preciso a intelligencia? A instrução consiste em decorar materialmente coisas varias; e quanto mais se desenvolve a memoria, mais se amesquinha a intelligencia e se reduz mesmo a uma coisa desnecessaria. Tal é a instrução propinada pelos jesuitas, com que os paes se enganam, e com que se iludem os examinadores, mas que prepara uma geração de idiotas, marcados pela vesania religiosa.

A vontade, que é a reacção motriz, a determinação suggerida pelas idéias, torna-se em apathia nos que se acham na idiotia.—Tal é a psychologia dos processos de deshumanisação da Companhia: a uma idéa fixa corresponde uma vontade exclusiva, e portanto o fanatismo, ou a série de actos inconscientes, desvairados, a que se entregam os que se acham sob esse estímulo unico.

Depois de apagada a individualidade na intelligencia e na vontade, a deshumanisação é rapida e profunda; o ser fanatisado é degradado á perversão dos sentimentos humanos: a familia apparece, não como um foco de perfeição altruista, mas como uma peia terrivel e terrena que embaraça as praticas cultaes. Abandonam as familias com escandalo, roubam-as com doações provocadas; e para illudirem as necessidades do sentimento na mulher, inventaram as irmãs de caridade, que, a pretexto de tra-

tarem os doentes, se empregam em entrar nas familias e nos hospitais, para exercerem a suggestão jesuítica nos que estão debilitados pelo soffrimento ou na angústia da morte. E' um ludibrio. Renegam o sentimento da familia, para explorarem a frio o soffrimento humano.

A falta de interesses sociaes e pela sua natureza suggestionavel, a mulher torna-se um dos instrumentos actuaes mais terribes da pandemia religiosa; a sua falta de cultura leva-a a submeter-se ás doutrinas fatis da culpa e da remissão, á voluptuosidade da dor, ao tédio da vida, á identificação do hystericismo com a allucinação religiosa. A mulher entrega os filhos á deformação jesuítica, deixa invadir a casa e influe no homem publico para que tolere a propaganda contagiosa de esta escandalosa pandemia.

E' assim que deputados, legisladores, ministros cooperam com inbecil tolerancia, deixando impunemente lavrar a pandemia religiosa: para quem a Patria é um campo de explorações, ao serviço de Roma, que é a incarnação da Patria Celeste. A importancia d'esta negação da Patria pelo catholicismo jesuítico vincol-a no seculo XVI com D. João de Mascarenhas, no seculo XVII com o padre Vieira, depois com as Pastoraes do Patriarcha de Lisboa, e depois com o arcebispo de Evora.

Todo o progresso moderno consiste em definir e servir o ideal humano: as leis penaes aperfeiçoam-se ante o sentimento de humanidade, as guerras obedecem a principios fundarentaes ou humanos do direito das gentes: as invenções scientificas e industriaes têm em vista o bem estar da humanidade.

E' esta a nova sanção moral, que compensa as naturezas perfeitas de todo sacrificio.

O jesuitismo sob todas as suas formas renega a humanidade; e pelas maximas cynicas d'uma moral de Ignacio de Loyola, transportou das seitas islamicas para a sua Companhia, que é hoje toda a Igreja, todos os sentimentos, pensamentos e actos, tão deshumanizados, do islamismo. *Al Majorem Dei gloriam.*

Theophilo Braga.

O reinado de D. Carlos foi um sa-  
que constante ao  
thesouro publico.

## Associação Liberal de Abrantes

Reuniram no domingo, á tarde, no Theatro Tabor, os corpos gerentes da Junta Liberal de Abrantes, recentemente eleitos.

Assentou-se em que a Comissão Executiva ficasse trabalhando junctamente com a Comissão de Vigilancia e Propaganda, tomando-se ainda varias outras resoluções, todas ellas tendentes ao fim principal para que a Junta Liberal de Abrantes foi instituida, e que é, como se sabe, o de combater a reacção jesuítica.

Brevemente será distribuido em todo o concelho um manifesto ao povo d'esta região, no qual se lhe fará ver, em linguagem clara e precisa, que seja accessivel a todos, quanto a moral dos jesuitas é pernicioza e quanto ella anda divorciada da verdadeira religião christã, que é a armadilha de que os reacçionarios se servem para illudir os espiritos incul-tos.

## Dr. Affonso Costa

Chega hoje a Abrantes, onde vem tomar parte n'um julgamento em audiencia de jury que começa amanhã no tribunal

d'esta comarca, o nosso illustre correligionario e grande parlamentar, sr. dr. Affonso Costa.

Ao que nos consta, os nossos correligionarios da Barquinha, á passagem do dr. Affonso Costa por aquella villa, prepararam-lhe uma manifestação muito carinhosa, condignade seus meritos e talentos, e do muito que elle tem feito em prol da cauza republicana, que é, em summa, a cauza do paiz que pensa e trabalha. Toda a gente sabe que isso tem valido ao dr. Affonso Costa, por parte da monarchia dos adeantamentos e do engrandecimento do poder real, uma guerra implacavel e odiosa, que felizmente não logra convencer niuguem de criterio, antes tem servido para consolidar e avolumar as sympathias de que goza esse illustre homem publico, que é, sem duvida, um dos adversarios mais intransigentes e destemidos com que conta o regimen monarchico.

## Ensino jesuitico

Apesar dos dithyrambos que se ouvem formular a cada momento, por espiritos tementes a Deus, sobre o ensino ministrado em coios jesuíticos, taes como os de S. Fiel e Campolide, a pratica vem demonstrando que elles são de todo em todo descaibidos e injustos, sendo d'isso prova agora o resultado obtido nos exames de instrução secundaria.

Em S. Fiel, por exemplo, a media de reprovações andou perto de 50 por cento, e em Campolide, o coio predilecto da aristocracia de sangue azul, o resultado não foi mais satisfactorio nem mais lisonjeiro. Assim, de 17 alumnos habilitados n'esse collegio para o exame do 5.º anno do curso dos lyceus, apenas tres conseguiram



passar, ficando 12 reprovados e dois esperados.

Se se tratasse de collegios profanos, onde não ha rezas nem distribuição de bentinhos, não deixaria a canzoada reaccionaria de aproveitar o ensejo para mordiscar n'esses estabelecimentos de ensino e nos respectivos professores, pondo uns e outros pelas ruas da amargura. Mas, como se trata de estabelecimentos sens, que são simultaneamente centros de propaganda jesuitica e focos de deformação mental, a canzoada reaccionaria entende que o collado é o melhor, e leva de fazer sobre o assumpto o mais rigoroso silencio.

Bom será no entanto, que os interessados vão pondo os olhos em taes exemplos!

## KODAKS

Não o conhecem?

E' alto, corpulento, e espatado. Tem o rosto cor de terra, uma cor que infunde medo. O seu olhar, vago e indeterminado, pairando indeciso sobre pessoas e coisas lembra um bando de corvos cruzeando baixinho por sobre as sepulturas de um cemiterio com roseiras em flor. A sua expressão physiognomica, que Lombroso e Garofalo classificariam rigorosamente n'um simples golpe de vista, resume estupidéz e ignorancia. Odeia a Liberdade. Ama as Trevas. Em seu peito abriga a alma de Torquemada, e no cerebro, carcomido pelas doutrinas de uma seita maldita, vinte seculos de vèlhas e preconceitos bolorentos.

Se pudesse, atearia as fogueiras da Inquisição, para sasiar n'ellas, esfregando as mãos de contentamento, os seus instinctos de sectario submisso de Ignacio de Loyola.

Regonga na sombra. Com receio de ficar deslumbrado, cego talvez, raras vezes encara de frente a luz clara e pura do sol...

## Boletim camarario

Sessão do dia 10

Abriu ao meio dia, sob a presidência do sr. dr. Arthur Mello, visto encontrar-se au cento o sr. dr. Solano de Abreu. Presentes todos os restantes vereadores.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, e verificado o

balancete da receita e despesa, o sr. dr. Arthur Mello propõe que se lançasse na acta um voto de profundo sentimento pela morte do sr. Conde de Alferrarede, cujo elogio faz em breves e sentidas palavras, e que se communicasse á viuva esta deliberação. A camara associou-se, por unanimidade, ao voto da presidência, passando em seguida a tratar do expediente que constava do seguinte:

### Officios

Do Ministerio das Obras Publicas—Informando que o ministro approvou o despacho da camara na sessão de 20 de junho proximo passado, referente ao pagamento por ella da renda da casa onde se achava installada a estação telegrapho-postal de Rio de Moimhos.

—Do Delegado do Procurador Regio—Pedindo 15 chaminés para a cadeia civil. Atendido.

### Requerimento

De Bernardo Ricardo da Natividade, de S. Facundo—Pedindo licença para avançar um predio trez metros sobre a estrada publica. Deliberou pedir informações á Junta de Parochia d'aquella freguezia.

### Deliberou

Dar por arrematação a Julio Mendonça a reparação de calçadas n'esta villa e Regio pela quantia de 1745930 réis.

—Approvar diversos orçamentos, e entre elles, o da praça de peixe.

## CARTA DE LISBOA

Os signados dos reaccionarios — Os adeptos dos adeptos — A excursão a Abrantes.

A caridade evangelica dos que vivem com a religião catholica e se cobrem com ella para tratar da vida, manifestou-se ha poucos dias pela occasião da visita a Braga de 1:200 excursionistas do Porto. Estes homens iam no uso d'um direito pôr-se em contacto com os seus irmãos em politica e passar um dia longe do labutar quotidiano, iam propagar a boa doutrina sem offenderem os direitos de ninguém.

Como os recebem os reaccionarios de todos os matizes da jesuitica cidade de Braga? Melhor do que eu o poderia fazer, o narraram os jornaes de grande informação com os mais justiceiros commentarios. Começando pelas auctoridades que se entenderam no direito de prohibir uma reunião e que mandaram carregar sobre os excursionistas sem dô nem piedade e acabando na rulé das sacristias que

faz gala do seu odio e do seu monarchismo, encontra-se uma serie de desasos de que não são capazes os marroquinos, mas que são a aureola que cerca a fronte dos defensores da monarchia nova.

Não ha ninguém, ninguém com um pouco de bom senso que não censure este procedimento; pois o illustre representante do nacionalismo ainda pediu no parlamento, apoiado pelos progressistas, que seja restabelecida a ordem alterada pelos republicanos. Tartuffos! E ha de ser por homens d'este jaez que nós havíamos de continuar a ser dominados! Se não reagirmos por todas as formas não tardará muito que a força se levante para restabelecer a unidade de crença no Jacintho Candido e José Luciano.

Ja foi presente ao parlamento e publicado pelos jornaes republicanos o relatório dos adeptos feitos pelos governos da monarchia a casa real.

Muita gente duvidava da verdade do que o Dr. João de Menezes em artigos successivos relatava a respeito das relações do thesouro com a casa real. Pois o que elle dizia estava muito longe da verdade.

A administração monarchica tem ali o seu melhor elogio, e os da liga monarchica não se devem esquecer d'isto para as suas notaveis sessões de propaganda republicana.

Falla-se aqui muito na excursão a Abrantes. Quanto a colonia abrantina conta aqui muitos elementos e como muita gente de Lisboa tem vontade de ver o historico castello e apreciar seus bellos arredores, é de prover que seja revestida de todo o brilhantismo. Oxalá que assim seja e que os abrantinos patentiem mais uma vez os seus sentimentos hospitaleiros e democraticos.

Lisboa, 12-8-909.

Jorisar.

### O Portugal

Alguem, que muito consideramos, chamou a nossa attenção para um artigo inserto no Portugal e em que os liberaes abrantinos, a proposito da reunião que ultimamente celebraram no theatro,

eram tratados menos convenientemente e mettidos a ridiculo n'uma linguagem com prebendões a jocosos, mas de uma chocarice medonha, tão medonha como a bestialidade confessa de alguns ratos de sachristia que por ali vegetam com as mãos pelo chão, vãos de ideias, ócos de sentimentos generosos, falhos de nobreza na discursão e no ataque.

Ao lêrmos o aravel, que nem sequer logrou commover-nos, dissémos para com os nossos botões que as vozes de barro não conseguem em regra chegar ao odo, e de que mal procederiam os liberaes abrantinos, que não são positivamente uma réua de scribas alugados a tanto por cabeça, se descessem porventura a ligar importancias ás diatribes e aos doestos de aprendiz de clérigo, sem senso e sem vergonha.

E' deixal-os esconcear á vontade. O desprezo, para certa gentalha, é ainda e será sempre o melhor processo de combate.

Assim o pensamos.

## Diz-se

Que o director d'este jornal está tendo uma importancia muito superior áquella que julgava possuir, sendo d'isso prova os latidos de certos rafeiros.

—Que vai ser augmentada com mais vinte guardas a corporação da policia civil de Santarem.

—Que um cura de uma villa proximo de Abrantes faz réclame a pasquins desqualificados, aggreddindo com furia insana os liberaes, e mencionadamente, o professor dr. Miguel Bombarda.

—Que agradece por essa forma a maneira carinhosa como é tratada em Rilhafolles uma pessoa de sua familia, ali internada ha annos.

—Que no centro nacionalista cá da terra continua a haver sessões diurnas e nocturnas, usando da palavra oradores muito distinctos, de fama universal.

—Que o mais erudito de todos elles, o que maiores applausos desperta, é conhecido nos dominios das sachristias pela alcunha de Salsicha Amarello.

—Que em Abrantes se tem feito excellentes fortunas, umas mysteriosas, outras honestissimas.

—Que um ex-commandante de bombas, rabequista emerito, vai publicar um folheto subordinado ao seguinte titulo: *A influencia da agulheta na extinção dos motins populares.*

—Que deve sahir obra fresca e acuada.

—Que n'uma unidade militar aquartellada em Abrantes se distribuem bentinhos aos soldados, lendo-se n'elles os seguintes versos: *O Sagrado Coração de Jesus está contigo!*

—Que o nosso amigo reverendo Raposo está nas melhores relações com o secretario de Sua Santidade, o Papa.

—Que o bloco monarchico abrantino não vê com bons olhos o passado liberal e anti jesuitico do sr. dr. Solano de Abreu.

## Companhia do D. Maria

Extraordinariamente concorridos, e com um desempenho magistral, os dois espectaculos levados á scena em o nosso theatro pela Companhia de D. Maria na semana anterior.

Todos os artistas se houveram á altura da sua reputação, devendo salientar-se Adelina Abranches, que no *Gaite de Lisboa* se nos revelou a actriz primorosa da sempre, arrancando justos e merecidos applausos nos espectadores.

A Companhia retirou para Castello Branco, seguindo d'alli para a Beira Alta e Norte, regressando depois a Lisboa.

*A liberdade da consciencia—é a mais cara, a mais sacrosanta, a mais respeitavel, de todas as liberdades.*—Solano de Abreu.

## Dr. Francisco Cruz

Concluio ha pouco a sua formatura em direito, este nosso amigo e devotado correligionario, da Praia do Ribatejo, que foi na geração academica a que pertenceu um estudante austero e integro, que nunca desceu á pratica de uma vilania para com os seus camaradas, antes se impoz sempre pela nobreza e lealdade do seu proceder, e ainda pela forma como soube corrigir, por mais de uma vez, as insidias petulantias dos maos.

Dirigindo lhe as nossas felicitações, abraçamo-lo cordalmente.





## CORRESPONDENCIAS

## BELVER

Prometem ser magníficos os grandes festejos das Relíquias de Belver que uma Comissão composta de cavalheiros d'esta pitoresca villa e de Lisboa, realisa nos dias 21, 22 e 23 de agosto.

O fogo de artifício é fornecido pelo habil pyrotechnico das Mouriscas sr. Francisco Marques Amante que queimará na noite de 21 o seguinte fogo preso e aereo, contractado pela quantia de 80.000 réis.

Pega n.º 1—Uma girandola de 24 foguetes. (Dynamite e cores).

Pega n.º 2—A «Parreira» com variedades novas.

Pega n.º 3—(8) Foguetes de estrelas cadentes e valvedes de brilho.

Pega n.º 4—Os Cones Transparentes, com transformações.

Pega n.º 5—Um balão aerostato, quadrado, (Novidade de sensação com pinturas e alegorias).

Pega n.º 6—O Chorão Egypcio, de papoulas e crysantemos.

Pega n.º 7—A Aurora Boreal. (Pega composta d'uma girandola electrica produzindo grande intensidade de luz e illuminando uma area de 1.000 metros quadrados. Esta pega foi orçada em 20.000 réis).

Pega n.º 8—A Estrella Polar, giratoria, com cores e chuva de prata.

Pega n.º 9—(5) Foguetes de cobras, giratorias e enroladas.

Pega n.º 10—O X. (Pega á moda do Minho da grande effeito e magnifica vista).

Pega n.º 11—(Foguetes de bombolitas de cauda, chuva de prata e estrelas).

Pega n.º 12—Uma arvore da Siberia, (Soberba pega artistica imitando uma tempestade de neve).

Pega n.º 13—Um foguetão de locomotivas.

Pega n.º 14—Um balão redondo, illuminado com fogos de estrelas de prata.

Pega n.º 15—(3) Foguetes Tempestade. (Estampidos, relampagos e trovões).

Pega n.º 16—O Castello duplo, de combate, augmentado com uma magnifica girandola de foguetes simples, petardos e chuva luminosa.

Além d'este fogo a Comissão adquiriu nas casas Martinianno Rego e Casimiro Valente, de Lisboa, grande quantidade de fogos de bengala, morteiros e balões aerostatos.

Os festejos são abrilhantados pela philharmonica de Tollys sendo-lhe imposta pela Comissão uma forte multa caso o jury não qualifique de bom o repertorio no qual ha duas peças de musica de grande affeito: «O Conde de Santa Helena» de Verdi e o hyrno «Saudação a Belver».

A Comissão mandou gravar na casa Henry Gris de Lisboa uma medalha de prata que tem estado exposta no estabelecimento do Sr. Joaquim Martins Sequeira e que deve ser offerecida ao digno pyrotechnico caso o jury concorde. E' uma bonita peça artistica tendo d'um lado a legenda: «Santas Relíquias de Belver»

a da data: 1909. No reverso tem gravada uma girandola com as iniciais F. A.

Tambem no mesmo estabelecimento vimos exposta uma bandeira que a Comissão offerecerá á philharmonica, nas condições acima descriptas.

N'um armazem pertencente ao sr. José Cunha está-se trabalhando activamente nas ornamentações que devem ser expendidas.

Na capital vem um grande numero de individuos da colonia helverense.

Lopo.

## GAVIÃO

Por alguns cavalheiros d'esta villa que desejam que o seu paiz acompanhe as nações cultas em todas as manifestações que representem progresso e civilisação, foram solicitadas á bilhonte escriptora D. Anna de Castro Osorio, fulgurante talento que faz honra á sua patria, e que tanto se tem salientado, tanto pela palavra como pelo escripto, na defesa dos direitos da mulher, listas a favor da lei do divorcio.

Essas listas já contem muitas assignaturas de cavalheiros e senhoras.

—Regressou de Coimbra, bastante incomodado de saúde, o nosso querido amigo sr. Antonio Francisco Pereira, filho do nosso prezado amigo sr. José Francisco Junior, que concluiu o 3.º anno da faculdade de Direito, tendo-se licenciado em Direito Civil, que fará para Outubro em virtude do seu estado de saúde não permitir que se demorasse mais em Coimbra.

Felicitando o muito sinceramente pelo bom resultado dos actos já feitos, desejamos que em breve se ache completamente restabelecido.

—Tambem regressou do Collegio de S. Fiel, onde concluiu o 2.º anno do curso dos lyceus, o nosso amigo Alfredo Pimentel, a quem damos os nossos parabens.

—Regressou de Coimbra a Ex.ª Sr. D. Bertha da Silva Pimentel.

—Partiu hoje para Lisboa o sr. Ayres José Correia de Lemos.

Pelo nosso prezado amigo sr. Manoel Pinheiro de Carvalho digno recebedor d'este concelho, foi participado em juizo um arrombamento que se deu na porta da rua do predio em que estão installadas a recebedoria e a repartição de fazenda, bem como a casa de residencia do mesmo sr.

Ao ser feito o exame do corpo do delicto á porta o escriptão da fazenda declarou ter sido elle quem a mandou arrombar na noite d'hontem, em virtude de ter necessidade de ir á repartição respectiva, e o sr. Pinheiro de Carvalho, n'esta occasião, não estar em casa, achando-se a porta da rua fechada.

A porta depois ficou aberta, o que deu lugar á que algum meliante sabiesse ao primeiro andar, pois que o sr. Pinheiro de Carvalho deu por falta de 40.000 réis que tinha dentro d'uma mala.

Gavião, —6—8—909.

Ignotus.

## ANNUNCIO

1.ª Publicação

No dia vinte e nove de Agosto do corrente anno, ás 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca e pela execução hypothecaria movida por José Rodrigues Aperto, contra Antonio Dias, solteiro, maior, trabalhador, de Valle de Agor das Bicas, freguezia de Bompasta, ha-de ser vendida em hasta publica por preço superior a cincoenta mil réis, uma morada de casas de habitação com um quintal de terra de sementeira de sequeiro e regadio, com oliveiras e sobreiros, no sitio de Valle de Agor das Bicas, freguezia de Bompasta.

Este predio é vendido para pagamento da quantia de cincoenta mil réis, juros e mais despesas que o executado deve ao exequente.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Abrantes 7 d'agosto de 1909.

O escriptão do 3.º officio e interino do 2.º

Francisco Egidio Salgueiro.

O Juiz de Direito

Alves Ferreira

## ANNUNCIO

1.ª Publicação

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Abrantes e cartorio do escriptão do terceiro officio e por virtude da execução, por custas e sellos, movida pelo Ministerio Publico contra Antonio de Mattos Fortuna e José de Oliveira, das Mouriscas, serão vendidos em hasta publica no dia vinte e nove do corrente ás onze horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta Comarca de Abrantes, os seguintes bens:

O usufructo pertencente ao rão José de Oliveira, constituido em uma terra de sementeira, com oliveiras e figueiras, poço de agua e mais pertences, situada no Zambujal, freguesia das Mouriscas, no valor de setenta e cinco mil réis. . . . . 75:000.

O usufructo pertencente ao referido José de Oliveira, constituido em uma caza terrea de habitação, com um palheiro e tapada contigua, situada no casal da Neta, no valor de ses-

enta mil réis. . . 60:000.

O usufructo pertencente ao mesmo José de Oliveira, constituido em uma courela de terra de sementeira, com oliveiras e figueiras, tanque e uva, situado em São Simão, no valor de cento e setenta e cinco mil réis 175:000.

O usufructo pertencente ainda ao mesmo José de Oliveira, constituido em uma courela de terra de sementeira, com oliveiras, sobreiros e figueiras, situado em Bordellos, no valor de oitenta mil réis 80:000.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Abrantes, 7 de Agosto de 1909.

O Escrivão

Francisco Egidio Salgueiro

Verifiquei

O Juiz de Direito

Alves Ferreira

## ANNUNCIO

2.ª Publicação

No dia 29 do corrente mez pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal judicial d'esta comarca, em virtude da carta precatória vinda do juizo de direito da sexta vara da comarca de Lisboa e extrahida do inventario orphanologico por alito de Manoel Pinto Gomes, se hade proceder á venda em hasta publica do seguinte predio, a saber:—Uma propriedade que se compõe de terra de sementeira, oliveiras, sobreiros, pinheiros, arvoreds de fructo, charneira, casas d'habitação e palheiros para arrecadações, situada nos limites da villa de Constancia, descripta na respectiva conservatória sob n.º 9991, avaliada em quatro contos de réis:—predio este de que pertence metade á herança inventariada e a outra metade ao co-herdeiro Manoel Pinto Gomes Junior, e o qual será posto em praça, todo elle, visto estar de accordo o interessado comproprietario, e pelo preço de 2:000\$000 réis.

Este predio será vendido com a condição da arrematação ficar a cargo do arrematante ou arrematantes e bem assim o pagamento de toda a contribuição de registo sem direito a levantar metade da mesma.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Abrantes 3 de agosto de 1909.

O Escrivão

João Maria dos Santos

Verifiquei

O Juiz de Direito

Alves Ferreira

## Aos Paes da Familia

Em casa de um professor primario de Coimbra recebem-se alumnos dos primeiros annos do lyceu ou de instrucção primaria, tomando-se o encargo da indispensavel vigilancia na frequencia e conducta, informando devidamente as respectivas familias.

Dirigir a Joaquim P. Dias, Rua n.º 10 do Bairro de Santa Cruz—Coimbra—ou a João Pedro Alves—Abrantes.

## ANNUNCIOS

Na Typographia Morgado, onde actualmente é impresso O Abrantes, recebem-se annuncios para este jornal.

## Bolacha Igleza

Grande sortimento e variedade.

Merccaria Pinto—R. Avellar Machado—Abrantes.

## DEPOSITO FILIAL DOS VINHOS

Da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

EM ABRANTES:

Antonio Augusta Salgueiro

Praça Raymundo Soares 31

## Vinho de Bocalas

De superior qualidade, marca garantida, a 140 o litro.

Vende-se no Estabelecimento de José Antonio Pinto—Abrantes.

Provem a delicio-sissima manteiga de Santo Thyrsso que vende José Pinto a 900 réis o killo.



## Papeis Pintados

Em todas as qualidades e gostos, a que de melhor se fabrica no genero. Preços convidativos.

Collecção á escolha.

Estabelecimento de **Jo-  
sé Antonio Pinto**—Rua  
Avellar Machado—Abran-  
tes.

## NOVIDADES!

## Burglar Alarm

O Salvador dos Gatimacos!  
O Terror dos Gatunos!

Apparelho de alarme pu-  
dendo ser collocado por  
todas as pessoas. Preço—  
**1:200 réis.**

Adapta-se a portas e ja-  
nellas, sendo um vigia que  
está sempre alerta.

Pedidos a Francisco de  
Oliveira Santos—Abran-  
tes.

## Analyses

## URINA E AXEITE

Preparação do solato aci-  
dimetrico—dosagem rigoro-  
sa—e do indicador de pho-  
thal-phtaleina, empregado  
na analyse de azéites.

Aurelio Netto, pharmaceutico

ABRANTES

## Cal de Abrantes

Vende João Lopes Ignez  
a 405000 réis os 10:000  
kilos no wagon em Alfer-  
rarede e a 42000 réis o me-  
tro no forno.

Tambem compra fachi-  
na a 100 réis o metro me-  
dida no forno a prompto  
pagamento e a 110 réis a  
6 mezes de prazo seja qual  
for o numero de metros.

Compra Pinhaes. Ar-  
renda por annos. João Lo-  
pes Ignez—ABRANTES.

## Companhia de Seguros

## FIDELIDADE

Fundada em 1835  
com sede em Lisboa

Capital 1:344:000\$000, Fun-  
do de reserva 446:809\$340.

Esta Companhia, a mais an-  
tiga e a mais poderosa de  
Portugal, toma seguros contra  
a risco de fogo, sobre predios,  
mobiliars, estabelecimentos e  
riscos maritimos.

Correspondente em Abrantes,  
Arthur Jorge da Silva.

## Papeis e livros commerciaes

## TYPOGRAPHIA MORGADO

Praça Raymundo Soares  
**ABRANTES**

Executam-se com a maxima nitidez e brevidade  
todos os trabalhos typographicos, taes como: Bi-  
lhetes de visita, participações de casamento e de ba-  
ptizado, facturas, bilhetes d'estabelecimento, memo-  
randums, rotulos, programmas, bilhetes de theatro, ta-  
lões, recibos, livros, circulares, jornaes, relatorios,  
papeis, enveloppes e todos os impressos para o com-  
mercio e repartições publicas.

## PREÇOS LIMITADOS

Recibos de foros e rendas de casas

Armazem de Sola  
e Cabedaes

NO  
Rocio ao Sul da'brantes  
**PRAÇA**

Vicente Neves de Mattos  
participa ao publico que vende  
no seu estabelecimento sola,  
cabedaes, e vitellas de todas  
as cores e qualidades, tanto na-  
cionaes como estrangeiras, e  
todas as mais artigos pertencen-  
te á arte do sapateiro e  
corrieiro.

## Variado sortido de fôrmas

Pede-se que não comprem  
qualquer d'estes artigos sem  
visitarem primeiramente esta  
nova casa, que tem por di-  
visa.

Servir Bem e Vender Barato

## COMPANHIA TAGUS

Seguros contra o risco de  
fogo, sobre predios, estabeleci-  
mentos, mobiliars, riscos mari-  
timos, e agricolas, em condi-  
ções vantajosas para os inte-  
ressados.

Correspondente em Abran-  
tes—**João Pedro Mar-  
ques**—Praça Raymundo Soa-  
res.

## Tinta Ripolin

Para pintura fina, em  
latas ou qualquer quanti-  
dade.

Papel para forrar cazas  
pelos preços da fabrica.

Vende:—Antonio Au-  
gusto Salgueiro—P. Ray-  
mundo Soares—Abrantes.

## LONDON PENSION-HOTEL

Calçada da Gloria 2 (Palacio Foz)

**LISBOA**

Devido aos grandes melhoramentos por que  
passou agora este estabelecimento, tem os  
seus freguezes commodidades de 1.ª ordem, on-  
de encontrarão magnifica cozinha para o que  
tem cozinheiros habilitadissimos e todos os  
generos empregados são de 1.ª qualidade; opti-  
ma sala de jantar com mezas pequenas, esplen-  
didos aposentos, com luz electrica, muitissimo  
asseio, souego e seriedade.

N. B.—Não confundir com o Pension-Hotel que fica  
defronte na rua da Gloria N.º 3.

Caixas de papel com 50 folhas e 50 en-  
veloppes, a 340 imprime-se n'esta typographia.

## Deliciosa Manteiga

DE

## Santo Thyrsso

Acaba de chegar ao  
estabelecimento de José An-  
tonio Pinto esta magnifica  
manteiga de puro leite de  
vacas.

**Verdadeira especial-  
dade no genero**

Preço 900 réis o kilo. Para  
os Srs. revendedores pre-  
ço especial, por estar para  
isso habilitado pelo fabri-  
cante.

Vender barato para  
vender depressa

Laquida-se uma porção  
de papel para cartas e res-  
pectivos subscriptos a 15  
réis o caderno!—Custava  
30 réis cada caderno.

Carboreto de calcio a  
80 réis o kilo!

Calé moído puro a 360  
réis o kilo!

Vende:

Antonio Augusto Salgueiro—  
Praça Raymundo Soares  
31—ABRANTES.

## TRIGO

Em grandes e pequenas  
quantidades, compra An-  
tonio Fariinha Pereira—  
Abrantes.

## Cartas Politicas

De João Chagas

Obra de extraordinario  
valor, que todos devem  
ler.

A' venda na Agencia de  
Antonio Augusto Salguei-  
ro—Abrantes.

## Chocolate hespanhol

Preço barato sem com-  
petencia. Depositario em  
Abrantes = **Antonio Au-  
gusto Salgueiro.**

## ESCADAS

De castanho, proprias  
para ripar szeitoun, de 10  
degraus a 700, de 12 de-  
graus a 800, de 14 degraus  
a 900 e 16 degraus a  
1000 réis, vende Antonio  
Fariinha Pereira—Abran-  
tes.

## O ABRANTES

## ASSIGNATURAS

Anno: 800 réis; Semestre: 450

Anno: 13200 réis; Semestre: 600

Os annos assignaturas tem o desconto de 20  
por cento em todos os annos publicos.

## PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha ... 50 rs

Secção propria ... 20 rs

Annos de permittencia, januario, especial,  
da typographia não se continem

87.